

A FÉ

José Bezerra de Carvalho

A FÉ

Eu sou a força augusta, a força soberana
Que as montanhas abala, e o homem torna forte,
Se Deus é meu escudo, a vitória é meu norte
Nuvem alguma o meu astral empana.

Do meu verbo de luz um sol de ouro espadana
Ao justo e ao mártir dar consolo é a minha sorte
E repartidamente, entre a glória e entre a morte,
Rasgo triunfal caminho à consciência humana

Circunda-me um fulgor, como uma auréola estranha;
O decálogo sou, e o sermão da montanha,
E por símbolo tenho esta grandeza – a Cruz

Filha do amor, nasci como primeira alvorada,
Indiquei a Moisés a redentora estrada,
E me santifiquei no seio de Jesus.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-fe-1>